

# “O MISTÉRIO DAS MÚMIAS”

Texto Para Teatro

Escrito Por Serginho Clemente

Registro Profissional (DRT): 0001982/RN

Todos os Direitos Reservados

Qualquer Utilização Desta Obra Para Montagem

Com ou sem fins comerciais - Entrar em Contato Com o Autor

E-Mail: [serginhoclemente@hotmail.com](mailto:serginhoclemente@hotmail.com)

Blog: [www.textosparateatro.com.br](http://www.textosparateatro.com.br)

---

## **PERSONAGENS**

**OCTAVIO COELHO**

(Arqueólogo)

**VINÍCIO PASCOAL**

(Nobre aristocrata brasileiro)

**ANTONIETA GONZALO**

(Jornalista)

**EUGÊNIO LINO**

(Nobre jornalista)

**FERNÃO DIAS**

(Arqueólogo)

**HERSÍLIA MARINHO**

(Arqueóloga)

**OFÉLIA REGINA**

(Arqueóloga)

**AZI**

(Egípcio. Proprietário de uma pequena loja de antiguidades em Cairo. Grande egiptólogo e feiticeiro)

**NATHIFA**

(Egípcio. Homem surdo, malfeitor, possui amplo domínio com chicotes)

**CHAFULUMISA**

(Egípcio. Homem cego, malfeitor, grande lutador de espadas)

**BENNU**

(Egípcio. Homem mudo, malfeitor, possui grande habilidade com nunchaku)

---

## **INDICAÇÕES**

Época (s): 1940

Locais: São Paulo (SP – Brasil), Cairo (Egito), Arfin Maak (Egito)

Gênero (s): Mistério, Suspense

---

# Cena 1

## **NARRAÇÃO**

“No início do século XX, a ciência começou a desbravar as pirâmides do Egito, assim como suas câmaras mortuárias. Os primeiros homens a entrar em tais construções, ficaram maravilhados, com tanta riqueza e beleza. Mas após um tempo, misteriosamente, eles adoeciam e morriam, sem que os médicos pudessem encontrar o motivo.”

“Nessa época, haviam lendas entre o povo do Egito, que diziam, que aqueles que perturbassem os sonos das múmias, seriam atingidos por terríveis maldições.”

# Cena 2

São Paulo, 1940. Solenidade de egiptologia no salão nobre do Museu do Ipiranga. Autoridades, imprensa, pessoas renomadas e alguns convidados da alta sociedade estão presentes. Antonieta ministra a solenidade. Vinício Pascoal e Eugênio acompanham tudo atentamente. Fernão, Ofélia e Hercília também estão presentes.

## **ANTONIETA**

“...É mais que possível compreender, que atualmente o Egito é o lugar que mais chama a atenção da arqueologia mundial. Desde que o arqueólogo, Howard Carter, em 1922, profanou a câmara mortuária do faraó Tutancâmon, encontrando sua múmia e todo o seu tesouro, arqueólogos de todas as partes do mundo vão ao Egito, tentar repetir o feito de Carter em outras expedições. Mas até hoje, ninguém além de Howard Carter e sua equipe obtiveram sucesso. Convicto a contrariar esses feitos negativos, está o aristocrata paulistano, Vinício Pascoal!”

(Forte salva de palmas)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“Muito obrigado...”

(Cessam as palmas)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“Senhoras e senhores do meu Brasil, nós não estamos aqui para entrar para historia, e sim para fazer a nossa história! Eu tenho a convicção que muitos de vós que me veem e me ouvem, desejam ser melhores que Howard Carter. Há 18 anos, quando Carter profanou a câmara mortuária de Tutancâmon, ele se tornou a maior arqueólogo da historia da humanidade! ...Sendo que ele se foi... E agora chegou a nossa vez!

(Salva de palmas. Octavio chega ao local e de longe acompanha a solenidade)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“Como tenho anunciado, eu vou investir metade de minha riqueza, em uma expedição arqueológica extraordinária, à cidade de Arfin Maak no Egito!”

### **JORNALISTA (1)**

“Agora o senhor pode finalmente divulgar o objetivo dessa expedição?”

### **VINÍCIO PASCOAL**

“Um dos objetivos, será entrar na Pirâmide Naa! Para muitos a pirâmide amaldiçoada!”

(Espanto e admiração por grande parte de todos)

### **JORNALISTA (2)**

“E quais são os outros objetivos?”

### **VINÍCIO PASCOAL**

“Entrar na câmara mortuária dos irmãos sacerdotes Kihain e Kothar, a qual está dentro da Pirâmide Naa! ...Esses sacerdotes foram mortos há mais de 3 mil anos!”

(Espanto e admiração por grande parte de todos)

### **VINÍCIO PASCOAL**

“E o maior... o maior de todos os objetivos é obter um papiro, o qual está entre os sarcófagos dos irmãos! ...Quando Kihain e Kothar estavam vivos, eles registraram nesse papiro aquilo o que jamais foi revelado em toda a história da humanidade! Kihain e Kothar registraram seus métodos e conceitos de mumificação, os quais são os mistérios mais impicantes com a ciência e com a mística egípcia. ...Os métodos e conceitos de mumificação de Kihain e Kothar foram implantados em múmias e câmaras mortuárias de relevantes faraós e sacerdotes do Egito Antigo! Dentre eles, Tutancâmon, o faraó menino! Antes de falecerem, Kihain e Kothar produziram a Pirâmide Naa, a qual veio abrigar a câmara mortuária de ambos. ...Também, segundo a mística egípcia, eles criaram feitiços e ordenaram a seus homens que impusessem tudo o que planejaram naquele lugar.”

### **JORNALISTA (3)**

“A Pirâmide Naa é a mais aterrorizante do mundo! As pessoas que entraram no reduto jamais saíram de lá...”

### **JORNALISTA (2)**

“Muitos tentaram demolir a pirâmide, mas até hoje todas as tentativas foram impedidas pelo governo egípcio...”

### **JORNALISTA (1)**

“Segundo as lendas, o solo de Arfin Maak também é amaldiçoado devido à pirâmide! Ninguém habita na cidade há mais de mil anos...”

### **JORNALISTA (3)**

“Se o senhor conseguir os objetivos e ainda encontrar o tesouro de Kihain e Kothar...”

(Rebuliço. Varias indagações ao mesmo tempo para Vinício Pascoal)

**OCTAVIO**

“O senhor não teme a maldição das múmias?”

(Estagnação)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Maldição das múmias?”

**OCTAVIO**

“Sim, a maldição das múmias?”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Na minha concepção esta indagação se deve ao fato de Howard Carter, Edward Herbert e toda equipe terem sido mortos de maneira desconhecida, após estarem no Vale dos Reis e profanarem a câmara mortuária de Tutancâmon. ...Muito se fala sobre maldições, mas eu não temo nenhuma delas! Eu não temo nenhuma, nenhuma maldição!”

(Admiração por grande parte de todos)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Eu sou o primeiro homem na história do Brasil que financiará uma extraordinária expedição arqueológica ao Egito! ...A minha equipe e eu partiremos em 2 dias! Agradeço de coração, o apoio e fé do presidente Getulio Vargas, das autoridades, dos cidadãos brasileiros e de todos os admiradores da arqueologia em todo o mundo! ...Obrigado!”

(Rebuliço e assedio a Vinício Pascoal, que deixa o salão nobre do museu)

**ANTONIETA**

“Atenção... silencio, por favor! Silencio!”

(O publico se contém)

**ANTONIETA**

“Senhoras e senhores, agora um dos momentos mais aguardados de nossa solenidade, a convocação dos arqueólogos brasileiros que formaram a equipe para expedição! O jornalista Eugênio Lino anunciará a lista de convocados!”

(Salva de palmas. Eugênio toma a palavra)

**EUGÊNIO**

“Muito obrigado! ...Ao todo foram realizadas 169 inscrições de cidadãos brasileiros formados em arqueologia em Portugal. Dos 169 inscritos, apenas 4 serão convocados para formar a equipe! Caso os convocados estejam presentes na solenidade, por gentileza, dirijam-se imediatamente a sala do Aristocrata Vinício Pascoal.”

(Eugênio pega um envelope lacrado, o qual dentro dele está à lista de convocados. Eugenio abre o envelope e pega à lista em mãos)

**EUGÊNIO**

“Eis os nomes: Fernão Dias. Hercília Marinho. Octavio Coelho. Ofélia Regina.”

(Repercussão. Os convocados deixam o salão nobre)

**EUGÊNIO**

“Parabéns aos convocados e nossos agradecimentos aos demais inscritos! A solenidade de egiptologia prossegue em a jornalista Antonieta Gonzalo.”

(Eugênio deixa o salão nobre)

**ANTONIETA**

“Obrigada, Eugênio! ...Senhoras e senhores, nossa programação continua! Todos os raríssimos artefatos do Egito Antigo continuam a mostra por grande parte do museu. Daqui há alguns instantes estaremos exibindo um material exclusivo sobre as múmias! ...E não deixem de experimentar as mais finas e deliciosas iguarias do Egito, tudo aos cuidados do cheff egípcio Eina! ...Muito obrigada a todos! Com licença!”

(A programação da solenidade continua)

## **Cena 3**

Sala de Vinício Pascoal no museu do Ipiranga. Fernão, Ofélia e Hercília estão presentes. Octavio chega ao local e cumprimenta os demais.

**FERNÃO**

“...Tu tens algum parentesco com o falecido Doutor Borba?”

**OCTAVIO**

“Sim... meu avô!”

(Fernão e Ofélia ficam admirados e Hercília fica desconfiada)

**FERNÃO**

“Nossa... sou um mero admirador dos magníficos trabalhos do Doutor Borba!”

**OFÉLIA**

“Não há duvidas que Doutor Borba foi o maior arqueólogo da historia do Brasil! ...Sua conduta e sua postura profissional, eram relevantes! ...Sem ressaltar que era um homem muito lindo e charmoso!”

(Ofélia, Fernão e Octavio sorriem. Séria, Hercília medita)

**HERCÍLIA**

“Agora compreendo o fato do neto do Doutor Borba ser convocado para esta expedição...”

**OCTAVIO**

“Devido a qual fato?”

(Eufórico, Eugênio chega ao local)

**EUGÊNIO**

“Parabéns, arqueólogos! ...Digo que essa expedição também será um marco na historia do jornalismo brasileiro! Pois acompanharemos passo a passo dessa jornada!”

(Vinício Pascoal chega ao local)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Parabéns a cada um de vós! Pois dentre os mais de 160 inscritos, vós fostes convocados! Eu escolhi a dedo cada um de vós.”

(Vinício Pascoal observa Octavio)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Vejam só... se não é o temível e impiedoso arqueólogo, Octavio Coelho!”

(Octavio ironiza Vinício Pascoal)

**OCTAVIO**

“Por que me convocaste para essa expedição suicida?”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Se tu te inscreveste nessa expedição suicida, suponho que tu não tenhas medo de morrer!”

**OCTAVIO**

“De fato não tenho medo de morrer! E tu? Vós tendes medo de morrer?”

(Vinício Pascoal ignora Octavio, que vai até Hercília)

**OCTAVIO**

“Por favor... agora diga-me! ...Ou melhor... diga a todos! ...Devido a que fato ou motivo, tu compreendes que fui convocado para esta expedição?”

## **HERCÍLIA**

“Devido ao fato do seu falecido avô, o Doutor Borba, já ter estado em Arfin Maak, juntamente com a arqueóloga, Doutora Ivana Torres! ...Antes do seu avô fazer parte da equipe do Doutor Howard Carter e posteriormente ter falecido, após profanar câmara mortuária de Tutancâmon, Borba e Ivana estiveram diante da Pirâmide Naa em Arfin Maak! Borba não entrou na pirâmide, já Ivana entrou na pirâmide e jamais saiu de lá! ...Na minha concepção, tu terás a oportunidade de obter o êxito que o seu avô não obteve!”

(Tensão)

## **OCTAVIO**

“Não estou aqui para ser melhor que o meu falecido avô! ...Me inscrevi nesta expedição por amor a arqueologia!”

## **VINÍCIO PASCOAL**

“Eu sei muito bem que o seu maior sonho é ir ao Egito e explorar as mais diversas pirâmides e câmaras mortuárias. Porém, tudo isso é repleto de mistérios! A maioria deles implantados por Kihain e Kothar!”

## **OCTAVIO**

“...Tu tens certeza que conseguirá entrar na Pirâmide Naa e encontrará a câmara mortuária de Kihain e Kothar? ...Tu tens certeza que lá encontrará o papiro que revele ‘O Mistério das Múmias?’”

(Vinício Pascoal fica furioso)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“Os fortes tentam! Os fracos não tentam e ainda por cima se arrepentam!”

(Antonieta chega ao local)

## **ANTONIETA**

“Com licença...”

## **VINÍCIO PASCOAL**

“À vontade... ...Octavio Coelho, se tu tens medo ou orgulho de Borba ter ajudado Howard Carter e o Lord Carnarvon a entrarem na tumba do faraó menino e posteriormente, Borba e todos que estiverem naquela expedição terem morrido misteriosamente.... Se tu tens medo ou orgulho de Borba ter sido o maior arqueólogo da história do Brasil... se tu tens medo ou orgulho de tudo isso, eu lhe expulso da liderança desta expedição!”

(Muita tensão)

## **OCTAVIO**

“...Liderança desta expedição?”



**VINÍCIO PASCOAL**

“Sim! Eu o nomeio líder desta expedição!”

**EUGÊNIO**

“Caro, Vinício... em vosso discurso esse arqueólogo citou o termo maldições!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Sim, provavelmente devido a um dos fatos que mencionei!”

**EUGÊNIO**

“Saibam que o termo ‘Maldição das Múmias’ foi implantado por nós da imprensa!”

**ANTONIETA**

“Exatamente. Nós jornalistas precisamos de títulos para nossas notícias! E esses títulos precisam ser fortes para causar impactos na sociedade! ...Por isso o título ‘Maldição das Múmias’ foi usado nas mortes de Howard Carter, Lord Carnarvon, seu avô e toda aquela equipe! ...Haja vista que nas paredes da tumba de Tutancâmon, há dizeres como: ‘Aqueles que penetrarem nesta tumba sagrada, serão visitados pelas asas da morte.’ ‘Matarei todos que cruzarem esta entrada.’ ...Enfim... vamos chegar a uma conclusão sensata sobre os fatos! A ciência é a única que pode dar uma explicação científica e exata para a humanidade revelando o real motivo das mortes de todos os que entraram na tumba de Tutancâmon e de tantas outras pessoas, que entraram em tumbas de outras múmias egípcias. Mas até o presente momento, a ciência nada sabe.”

**EUGÊNIO**

“As mortes misteriosas daqueles que entraram em tumbas de múmias egípcias é de fato uma maldição ou outro motivo?”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Quando entrarmos na câmara mortuária dos irmãos sacerdotes Kihain e Kothar, quando obtermos aquele papiro, saberemos o que há por trás desse mistério e o revelaremos para toda a humanidade.”

**EUGÊNIO**

“Desvendaremos o mistério, o qual existe há muitos séculos!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Octavio esta é sua equipe de arqueólogos: Fernão, Hercília e Ofélia. Os jornalistas Eugênio Lino e Antonieta Gonzalo, farão a cobertura de nossa expedição! E eu, obviamente, também estarei presente!”

**HERCÍLIA**

“Aristocrata Vinício Pascoal, se por ventura houver tesouros na Pirâmide de Naa?”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Se houver tesouros os mesmos serão destinados para este lugar, o Museu do Ipiranga.”

**FERNÃO**

“O senhor jura quanto a isso?”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Eu juro!”

**ANTONIETA**

“Todos aqui presentes estão de acordo com essa expedição arqueológica, financiada pelo nobre aristocrata?”

(Todos de acordo, exceto Octavio)

**ANTONIETA**

“Doutor Octavio Coelho, o senhor está de acordo com essa expedição?”

**OCTAVIO**

“...Sim, de acordo!”

**ANTONIETA**

“Partiremos em 2 dias para o Egito. Desembarcaremos em Cairo, onde receberemos auxílio do egiptólogo Azi. De Cairo partiremos para a cidade perdida de Arfin Maak, onde entraremos na Pirâmide Naa em busca da câmara mortuária dos irmãos sacerdotes, Kihain e Kothar, com o maior objetivo encontrar o papiro, que segundo os estudos, está entre os sarcófagos dos irmãos e revela ‘O Mistério das Múmias!’”

(Salva de palmas)

**EUGÊNIO**

“Vamos brindar este momento, que ficará na história da arqueologia e do jornalismo brasileiro!”

(A todos é servido champanhe)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Um brinde a expedição arqueológica extraordinária!”

**TODOS**

“Saúde!”

(Queda de energia. Muita apreensão. Todo champanhe se transforma em sangue. Retorno de energia. Todos observam o sangue e ficam surpresos)

**ANTONIETA**

“O meu champanhe se transformou em sangue!”

**OFÉLIA**

“O meu também!”

(Vinício Pascoal fica muito furioso)

**VINÍCIO PASCOAL**

“...O de todos se transformaram em sangue!”

(Forte chuva na cidade de São Paulo. Tensão)

**OCTAVIO**

“Maldições ou não, o que acabou de acontecer, não existe comparado ao que vai acontecer. Temos de ter fé em Deus e vencer nossos medos, para nessa expedição cumprirmos nossos objetivos!”

## **Cena 4**

Cairo, Egito. Noite no centro da cidade. A equipe brasileira de arqueólogos (portando seus equipamentos de arqueologia), Antonieta, Eugênio (ambos com equipamentos de jornalismo) e Vinício Pascoal, estão em busca da loja de antiguidades de Azi, eles entram em uma viela deserta e tenebrosa. A viela é especial para deficientes físicos, auditivos e visuais. Octavio lidera a equipe com um mapa e o endereço de Azi.

**OCTAVIO**

“...Segundo o mapa, está é a viela Faak!”

**OFÉLIA**

“Que lugar diferente!”

**EUGÊNIO**

“É um local adaptado para pessoas com deficiência!”

**ANTONIETA**

“Temos que encontrar a loja de antiguidades de Azi!”

(Todos procuram pela loja de Azi)

**HERCÍLIA**

“Octavio, grande parte dos hieróglifos desta viela estão em braille!”

**EUGÊNIO**

“Faz jus ao que eu havia dito! Tudo aqui é adaptado para pessoas com deficiência!”

**FERNÃO**

“É... mas isto pode ser alguma armadilha!”

**OCTAVIO**

“Vamos continuar procurando, mas tomem cuidado! Observem as placas, as indicações... os hieróglifos em braile... a loja de Azi está aqui em algum lugar!”

(A busca continua. Maldoso e furioso, Nathifa surge caminhando pela viela, Ofélia vai até ele)

**OFÉLIA**

“Cavalheiro, por gentileza, poderias me dizer onde encontro Azi, o famoso egiptólogo?”

**NATHIFA**

“Saia de meu caminho! Saia de meu caminho! Saia de meu caminho!”

(Assustada, Ofélia deixa o caminho de Nathifa, que deixa a viela)

**OCTAVIO**

“Ofélia, você está bem?”

**OFÉLIA**

“Sim, estou bem!”

(Antonieta e Eugênio vão até Ofélia. Os demais continuam a procura pela loja de Azi)

**ANTONIETA**

“Estou um tanto perplexa por aquele homem ter lhe tratado com tamanha estupidez!”

**OFÉLIA**

“Também estou... mas uma coisa eu pude ver!”

**EUGÊNIO**

“O que?”

**OFÉLIA**

“Pude ver a malícia e a fúria refletindo nos olhos dele!”

**EUGÊNIO**

“Nossa!”

**ANTONIETA**

“Vamos continuar procurando...”

(O sádico, Bennu surge caminhando pela viela, Fernão vai até ele)

**FERNÃO**

“Cavalheiro, por favor, uma informação...”

(Por intermédio de muitos gestos, Bennu ordena que Fernão saia de seu caminho)

**FERNÃO**

“Cavalheiro...”

(Bennu deixa a viela. O cruel, Chafulumisa surge na viela e chama a atenção de todos)

**CHAFULUMISA**

“Por que procuram?”

**OCTAVIO**

“Procuramos por Azi, o egiptólogo!”

**CHAFULUMISA**

“Quem sois vós?”

**OCTAVIO**

“Somos inimigos de seu maior inimigo!”

(Vinício Pascoal fica perplexo com a resposta de Octavio)

**CHAFULUMISA**

“Espero que tu estejas certo do que falas!”

**OCTAVIO**

“Minha certeza é convicta! ...Aonde encontramos Azi?”

**CHAFULUMISA**

“Quando menos esperarem, Azi virá até vós!”

(Chafulumisa deixa a viela. Fernão, Hercília, Ofélia, Antonieta e Eugênio ficam perplexos. Nervoso, Vinício pascoal vai até Octavio, que se mantém seguro)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Como podes ter agido de tal forma? ...Tu sequer conheces o maior inimigo daquele homem e diz que é nosso inimigo também?!”

**OCTAVIO**

“Aristocrata, não agi de má fé!”

(Vinício Pascoal fica muito furioso)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Se tu não agiste de má fé, responde-me: Tu conheces o maior inimigo daquele homem?  
...Responda-me!”

**OCTAVIO**

“Sim, conheço!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Ah... Então diga-me? Diga-me quem é?”

**OCTAVIO**

“Ele mesmo! O maior inimigo daquele homem, é ele mesmo! Por isso afirmei convicto, que o maior inimigo dele, é nosso inimigo também!”

(Trajando uma capa preta com capuz e um colar com medalhão, o maléfico Azi surge no local)

**AZI**

“Eu espero que o teu maior inimigo, sejas tu mesmo, Doutor Octavio!”

**OCTAVIO**

“Quem és tu?”

**AZI**

“Sou Azi! Filho de Gehain Theinarti e Abhie Daah, filhos do solo de Arfin Maak!”

(Eugênio fica um tanto eufórico)

**EUGÊNIO**

“Azi! ...Finalmente o encontramos!”

**AZI**

“Vós não me encontraram... Eu vos encontrei! Desde que vós pisaram em solo egípcio, eu tenho vos seguido!”

**OCTAVIO**

“Podes tu nos orientar como entrar na Pirâmide Naa, profanar a câmara mortuária de Kihain e Kothar, e obter o tal papiro misterioso, sem que nenhum mal nos aconteça?”

**AZI**

“Muito pior que o mal acontecerá com cada um de vós, Doutor Octavio Coelho!”

## **OCTAVIO**

“Azi, como sabes meu nome? E por que muito pior que o mal acontecerá com cada um de nós?”

## **AZI**

“Eu... Eu sei... Sei o vosso nome, Doutor Octavio Coelho, e o nome de cada um de vós! Conheço a vida e a história de cada um... Como mencionei, eu tenho vos seguido! ...Muito pior que o mal acontecerá, porque cada um de vós, pratica ou praticou o mal! ...Agora, por desejarem obter o papiro de Kihain e Kothar, cada um de vós viverá o lado mal do mal!”

(Estarrecimento)

## **AZI**

“Se de fato desejam descobrir ‘O Mistério das Múmias, vós terão de passar pelas ‘3 Provas do Pecado’, as quais estão dentro da Pirâmide Naa e antecedem a câmara mortuária de Kihain e Kothar! ...Se vós entrarem na pirâmide Naa, jamais sairão de lá com vida!”

(Azi desaparece)

## **OCTAVIO**

“...Se tivermos de enfrentar qualquer tipo de maldição ou qualquer coisa... enfrentaremos!”

(Eugênio teme)

## **EUGÊNIO**

“Vós podes enfrentar, mas eu... estou pegando o avião e voltando para o Brasil!”

(Desesperado, Eugênio tenta fugir do local, Chafulumisa surge na frente de Eugênio, saca sua espada e aponta para ele)

## **CHAFULUMISA**

“Este é um caminho sem volta!”

(Muita tensão por parte da equipe. Nathifa, com chicotes e Bennu, com nunchaku, surgem na viela e cercam a equipe)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“Tu ainda pensas em voltar ao Brasil, Eugênio?”

## **EUGÊNIO**

“Bem... Agora eu...”

(Chafulumisa fica muito furioso)

## **CHAFULUMISA**

“Eu já disse.... Este é um caminho sem volta!”

## **OCTAVIO**

“Tudo bem... Já que não podemos voltar, vamos lutar!”

(Os arqueólogos se enchem de força. Octavio confronta com Nathifa. Fernão confronta com Nathifa. Hercília e Ofélia confrontam com Bennu. Vinício Pascoal, Eugênio e Antonieta ficam atônitos e se abrigam em local seguro da viela. Grande e duro confronto entre os arqueólogos e os malfeitores. Muita tensão e fúria. Nathifa pega Antonieta, que se desespera)

## **OCTAVIO**

“Antonieta!”

## **ANTONIETA**

“Socorro! Octavio! Socorro!”

(Octavio parte para cima de Nathifa, que solta Antonieta. Atônita, Antonieta corre sem direção. Octavio e Nathifa retomam o confronto. Azi surge na frente de Antonieta, que aterrorizada, grita bem alto. Azi cobre Antonieta com sua capa e ela desaparece. Vinício Pascoal fica muito furioso)

## **VINÍCIO PASCOAL (Gritando)**

“Azi... desgraçado!”

(Vinício Pascoal parte para cima de Azi, que com sua capa, cobre Vinício Pascoal que desaparece. Eugênio tenta fugir, porém é enfeitiçado por Azi, que com sua capa, cobre Eugênio que desaparece. Azi enfeitiça os arqueólogos. Nathifa, Chafulumisa e Bennu se juntam a Azi, que invoca sua deusa, Ísis)

## **AZI**

“Oh, Ísis! Deusa do amor e da magia! Faça tu, com que estes arqueólogos abandonem esta expedição! Oh, Ísis, minha deusa... caso o contrário... exterminios!”

(Azi e os malfeitores desaparecem. Os arqueólogos são desenfeitiçados e ficam fadigados)

## **HERCÍLIA**

“E agora? Qual será a nossa decisão? Continuaremos ou abandonaremos esta expedição?”

## **FERNÃO**

“Esta é uma decisão muito peculiar que precisa ser decidida com extrema sabedoria!”

## **OFÉLIA**

“Estou de pleno acordo convosco, Fernão!”

## **HERCÍLIA**

“...O aristocrata e os jornalistas desapareceram!”



**OCTAVIO**

“É provável que estejam como reféns de Azi! ...Azi... algum de vós o conhecia? Algum de vós sabia que ele usa a feitiçaria?”

**FERNÃO**

“Precisamos deter Azi!”

**OFÉLIA**

“E quanto ao que Azi clamou a Ísis? ...Caso continuarmos poderemos ser exterminados!”

**HERCÍLIA**

“Octavio Coelho, tu como líder desta expedição o que faremos dela? Iremos em frente ou a abandonaremos?”

**OCTAVIO**

“Doutor Fernão... doutoras, Hercília e Ofélia... digo-vos que seguiremos em frente! Pois conosco está à honra de nosso país, a honra de nosso povo... e de todos que cativam a arqueologia em todo o planeta!... Vamos seguir em frente!”

**HERCÍLIA**

“E quanto a Vinício Pascoal, Eugênio e Antonieta?”

**OCTAVIO**

“Como disse, é provável que estejam como reféns de Azi!”

**FERNÃO**

“Se por ventura não estiverem?”

**OCTAVIO**

“No decorrer de nossa jornada iremos obter a resposta! ...Estou convicto que Azi e seus malfeitores virão até nós para nos intimidar, amedrontar e chantagear!”

**OFÉLIA**

“Podemos usar isso contra o próprio Azi!”

**OCTAVIO**

“Exatamente! Os argumentos que ele usar contra nós, usaremos contra ele!”

**HERCÍLIA**

“De fato esta é a melhor tática para obtermos nossos objetivos!”

## **OCTAVIO**

“Vamos de imediato para a cidade perdida de Arfin Maak! Para dentre muitos objetivos, conseguirmos o mais importante de todos eles... desvendar ‘O Mistério das Múmias’.”

## **Cena 5**

### **NARRAÇÃO**

“Com força, coragem e fé, nossos heróis arqueólogos deixaram Cairo rumo a Arfin Maak. Numa expedição a qual grande parte da humanidade deu como perdida, devido aos sucessivos fatos negativos os quais aconteciam. Em meio ao gigante deserto do Egito, ao sol, que pelo dia ardia como fogo e a noite, que os ventos frios, doíam nos ossos. Com pouca comida para alimentar a fome e pouca água para saciar a sede e com a dor da saudade dos entes queridos, os grandes feitiços de Azi eram constantes. Colocando sempre a prova, o coração e a alma do nobre aristocrata e dos intelectuais jornalistas, os quais fizeram como reféns. Nossos heróis arqueólogos relutavam contra Azi, seus malfeitores e suas armas. No 25° dia da expedição, repousavam no deserto, próximo ao Lago Canniê, há cerca de 15 quilômetros de Arfin Maak.”

## **Cena 6**

Noite. Pequeno acampamento dos arqueólogos, próximo ao Lago Canniê. Fernão, Hercília e Ofélia conversam diante de uma fogueira. Isolado, Octavio lê atentamente um diário antigo.

### **FERNÃO**

“...Vocês precisavam ver a tamanha quantidade de guerreiros que aquele exercito possuía! Isso sem ressaltar seu arsenal, cavalos, carruagens e suporte... E tamanha foi a destruição que aquele exército causou, que nenhum inseto sobreviveu aquele massacre!”

(Hercília e Ofélia ficam admiradas)

### **OFÉLIA**

“Nossa! Nenhum inseto sobreviveu aquele massacre! Que exército cruel!”

(Risos)

### **HERCÍLIA**

“Companheiros, se me deem licença, vou mergulhar no Lago Canniê!”

### **FERNÃO**

“Há esta hora? Já não é muito tarde?”

### **HERCÍLIA**

“Nunca é tarde para um bom mergulho em um dos lagos mais escondidos e belos do Egito!”

**FERNÃO**

“...Está frio... tens certeza que deseja mergulhar?”

**OFÉLIA**

“...A água deve estar muito fria!”

**HERCÍLIA**

“Prefiro mergulhar nas águas frias do Canniê, a me banhar com pouca água!”

**OFÉLIA**

“Tu podes contrair uma gripe!”

**HERCÍLIA**

“Estou prevenida contra gripe? ...Desejo mergulhar...”

**OFÉLIA**

“...Por isso tu não quiseste se banhar? ...Agora compreendi.”

**HERCÍLIA**

“...Ofélia, por gentileza, podes devolver-me meu bálsamo francês?”

**OFÉLIA**

“Oui, Mademoiselle!”

(Risos. Ofélia pega o balsamo e entrega para Hercília. Octavio dá uma pausa na leitura do diário antigo)

**OCTAVIO**

“Hercília! Não acho uma boa hora para tu mergulhares no Lago Canniê! Já é tarde! E amanhã temos de cedo partir!”

**HERCÍLIA**

“Entendo! Mas não irei demorar! Desejo muito dar um mergulho! Meu corpo cheira mal...”

**OCTAVIO**

“Sim, mas de fato não acho o momento propício...”

**HERCÍLIA**

“Tu não achas este momento propício para eu dar apenas um mergulho?”

**OCTAVIO**

“Um banho não lhe caberia melhor?”

**HERCÍLIA**

“Como eu disse... Prefiro mergulhar nas águas frias do Caniê, a me banhar com pouca água!”

**OCTAVIO**

“...Ofélia, faça companhia a Hercília!”

**OFÉLIA**

“...Sim, tudo bem!”

**HERCÍLIA**

“Não fazendo desfeita de vossa companhia, Ofélia, prefiro mergulhar sozinha!”

**FERNÃO**

“Suponho que Ofélia não irá mergulhar convosco, apenas fará companhia!”

**HERCÍLIA**

“Entendo, porém...”

**OCTAVIO**

“Basta! ...Hercília, fique a vontade para ir só ao Lago Caniê e mergulhar em suas águas! Porém, seja o mais breve possível! Como tu sabes, Azi e seus malfeitores estão muitos furiosos conosco!”

**HERCÍLIA**

“Estou bem ciente disso!”

**FERNÃO**

“Tenha muito cuidado! ...O Lago Caniê fica há aproximadamente 100 metros daqui!”

**OFÉLIA**

“Tens certeza que não desejas que eu lhe acompanhe?”

**HERCÍLIA**

“Sinto-me grata, companheira, mas não irei demorar! Haja vista o que Octavio ressaltou! ...Nos reencontramos daqui há alguns instantes!”

(Hercília deixa o acampamento. Octavio retoma a leitura do diário antigo)

**OFÉLIA**

“Ela ficará bem?”

**FERNÃO**

“Sim, não temas! Logo ela vem!”

**OFÉLIA**

“Eu a admiro muito! Motivo este que no futuro, se por ventura eu der a luz a uma filha, pretendo nomea-la como Hercília!”

**FERNÃO**

“Se por ventura tu deres a luz a um filho, como o nomeará?”

(Octavio dá uma pausa na leitura do diário antigo)

**OFÉLIA**

“...Sergio... ...ou Carlos Alberto!”

**FERNÃO**

“Que tal Fernão?”

**OCTAVIO**

“Ou Octavio?”

(Risos)

**OFÉLIA**

“Nossa! São nomes medonhos... jamais nomearia o meu filho com um desses nomes!”

(Risos)

**FERNÃO**

“O que tu lias tão concentrado, Octavio?”

**OCTAVIO**

“Eu estava lendo o diário do meu falecido avô!”

**FERNÃO**

“O Doutor Borba?”

**OCTAVIO**

“Sim!”

**OFÉLIA**

“Nossa! Um diário do Doutor Borba? Que pérola preciosa! ...foi uma pena ele ter falecido misteriosamente, após ter ajudado Howard Carter a entrar na tumba de Tutancâmon.”

**OCTAVIO**

“Sim de fato! ...O meu avô teve o prazer de fazer parte daquela equipe! E eu tive a honra de receber de presente dele este diário, o qual ele escreveu durante aquela e outras muitas expedições!

(Octavio passa o diário antigo para Fernão, que com Ofélia o admira)

**FERNÃO**

“É mesmo incrível! ...Pelo que observo, o Doutor Borba registrou todos os fatos de maneira sucinta e diversificada!”

(Ofélia a vista uma fotografia antiga no diário e a pega nas mãos, ela fica admiradíssima)

**OFÉLIA**

“...Olhem só... olhem só para isto... É uma fotografia...”

**OCTAVIO**

“De Howard Carter e Lord Carnarvon, juntos com o meu avô!”

**OFÉLIA**

“Octavio... isto é... incrível!”

**OCTAVIO**

“Ainda tem outras fotografias nas páginas seguintes!”

(Fernão passa as páginas seguintes e encontra mais fotografias)

**FERNÃO**

“Aqui estão elas!”

(Fernão passa as fotos para Ofélia)

**OFÉLIA**

“Esta é a linda Lady Evelyn Almina Herbert, filha do Lord Carnarvon!”

**FERNÃO**

“Ela também esteve na tumba de Tutancâmon, com o pai dela, Howard Carter e o Doutor Borba!”

(Fernão e Ofélia admiram as fotos)

**FERNÃO**

“Fotos da tumba e da múmia de Tutancâmon!”

**OFÉLIA**

“Olhem...”

**OCTAVIO**

“Fotografias da equipe!”

**OFÉLIA**

“Arthur Cruttenden Mace! George Jay Gould! Callinger!”

**FERNÃO**

“É fantástico!”

(Octavio medita)

**OCTAVIO**

“Eu fico a pensar... será que o que matou todas essas pessoas, foi à maldição de Tutancâmon? Todas elas inclusive o meu avô, morreram de forma misteriosa! ...É incrível como a ciência não tem uma explicação!”

(Ofélia passa as fotografias para Fernão, que as guarda dentro do diário antigo)

**OFÉLIA**

“Como nós estamos sendo vitimas constantemente, os feitiços existem, isso é fato! E na minha concepção as maldições também!”

**FERNÃO**

“Sinceramente, para mim tudo isso não passa de um terror psicológico! Suponho que deva haver algum fato por trás de todo esse mistério, que somente Kihain e Kothar sabem... ou melhor... sabiam! Pois eles estão mortos há séculos!”

**OFÉLIA**

“Mas desde que brindamos por esta expedição, nós estamos sendo vitimas de feitiços que podem ser maldições!”

**FERNÃO**

“Tudo isso são truques de magia negra que estão sendo usados para nos amedrontar e fazer com que o mundo inteiro não venha descobrir o real mistério!”

(Tensão)

**OCTAVIO**

“Parte de mim concorda com tu, Fernão! A outra parte de mim concorda com tu, Ofélia! ...Desejo incondicionalmente saber o que está registrado no papiro de Kihain e Kothar, somente assim uma de minhas partes prevalecerá sobre a outra!”

(Fernão passa o diário antigo com as fotos para Octavio, que o guarda e pega o mapa)

**OCTAVIO**

“De acordo com o mapa, estamos há cerca de 15 kilometros de Arfin Maak e a 25 kilometros da Pirâmide Naa...”

(Gritos pavorosos de Hercília. Octavio, Fernão e Ofélia ficam atônitos)

**OFÉLIA**

“Hercília!”

(Hercília chega correndo e apavorada ao acampamento, seu corpo e suas vestes desarrumadas estão sujas de sangue. Octavio, Fernão e Ofélia tentam acalmar Hercília)

**OCTAVIO**

“...Hercília, o que houve?”

**HERCÍLIA**

“O lago... o lago...”

**FERNÃO**

“O que houve com o lago?”

**HERCÍLIA**

“Eu, mergulhando... quando de repente todo o lago se transformou em sangue! ...Em sangue!”

(Apreensão. Fernão observa a água de seu cantil, que também se transformou em sangue)

**FERNÃO**

“A água de meu cantil... ...também se transformou em sangue!”

(Ofélia observa a água do reservatório, que também se transformou em sangue)

**OFÉLIA**

“...A água de nosso reservatório também!”

**OCTAVIO**

“Azi! ...Ele esta aqui em algum lugar!”

(Fernão fica muito furioso)

**FERNÃO**

“Maldito!”

**HERCÍLIA**

“E agora? O que faremos?”

(Gritos de socorro e de agonia de Vinício Pascoal, Eugênio e Antonieta)

**OCTAVIO**

“Vinício, Eugênio e Antonieta!”



## **OFÉLIA**

“São algumas de muitas armas que Azi tem usado contra nós!”

(Ventania. Breu. Os arqueólogos se unem. Gritos e mais gritos de muitas pessoas em meio à dor e agonia. Tensão. Azi surge no local)

## **AZI**

“Vejo que tamanha a rebeldia que há em vós...”

(Fúria e ódio se manifestam em Azi, fazendo com que de seu corpo saia fogo. Os arqueólogos se protegem)

## **AZI**

“Desistam! Vós nunca descobriram ‘O Mistério das Múmias’!”

(A fé e a coragem se manifestam em Octavio)

## **OCTAVIO**

“Quanto mais tu insistir mais iremos persistir!”

(Azi tem muito ódio e muito fogo sai de si. Surgem no local: Nathifa, rendendo Vinício Pascoal; Bennu, rendendo Eugênio; Chafulumisa, rendendo Antonieta; os reféns estão, respectivamente, com suas bocas tapadas e pulsos amarrados)

## **AZI**

“Mais uma vez vós tendes a opção! ...Se desistirem, libertarei vossos companheiros! ...Se persistirem, farei deles meus eternos prisioneiros!”

(Azi surta)

## **OCTAVIO**

“Azi... iremos em frente! Iremos em frente!”

(Fernão, Hercília e Ofélia apoiam incondicionalmente a Octavio)

## **OFÉLIA**

“Jamais desistiremos...”

## **FERNÃO**

“...Quando descobrimos ‘O Mistério das Múmias’ tu, Azi, será derrotado!”

## **AZI**

“Vós jamais poderão me derrotar! Pois Ísis, deusa do amor e da magia, habita dentro de mim!”

(Fogo sai de Azi)

**AZI**

“Jamais derrotarão, Ísis!”

(Os malfeitores desaparecem com os reféns)

**AZI**

“Já que sois rebeldes... e irão persistir... toda a água de vossos caminhos será sangue! ...Todos os vossos alimentos serão apodrecidos e bichados, pelos piores e mais terríveis vermes da terra! ...A peste virá sobre os vossos animais! ...E vossos corpos... ah, vossos corpos... vossos corpos serão cobertos da cabeça aos pés por furúnculos! Sim, furúnculos...”

(Os alimentos são apodrecidos e bichados. Toda a água do caminho se transforma em sangue. Os camelos morrem. Os corpos de Octavio, Fernão, Ofélia e Hercília são cobertos por furúnculos. Os arqueólogos caem ao chão com muitas dores)

**AZI**

“Furúnculos malditos, que vos trarão dor e lágrimas de sangue!”

(Azi surta)

**AZI**

“Isto é o preço que pagam por vossa rebeldia! E o preço por insistirem em descobrir ‘O Mistério das Múmias’!”

(Azi desaparece)

**FERNÃO**

“...Somos fortes! Temos muita força! ...Mesmo lagrimejando lágrimas de sangue, chegaremos a Pirâmide Naa...”

**OFÉLIA**

“Vamos unir nossas forças para vencer!”

**OCTAVIO**

“Nossas forças não são o suficiente para vencer!”

(Fernão, Ofélia e Hercília ficam estagnados)

**OFÉLIA**

“Como? ...Estais louco, Octavio? Se passamos por tudo o que enfrentamos para chegar até aqui, foram devido nossas forças!”

**OCTAVIO**

“Nossas forças vem de Deus! Se chegamos até aqui, é pela misericórdia Dele!”

**FERNÃO**

“...Concordo com tu, Octavio! Mas Deus não descerá dos céus para vir aqui nos ajudar!”

**OCTAVIO**

“Claro que não! Mas Ele...”

**OFÉLIA**

“Enviaré anjos para nos salvar? ...Tudo o que Deus tinha de fazer por nós, Ele já fez...”

(Hercília fica muito furiosa)

**HERCÍLIA**

“Deixem de tolice! Parem de discutir! Vamos ser sensatos! ...Com os feitiços de Azi é impossível prosseguirmos!”

**OCTAVIO**

“Hercília!”

**HERCÍLIA**

“Escutem... Vamos nos render a Azi!”

(Hercília chora)

**HERCÍLIA**

“Já chega! Já chega! Eu não aguento mais sofrer! Vamos nos render a Azi, salvar a vida de Vinício, Eugênio e Antonieta! E o mais importante, vamos salvar nossas vidas!”

**FERNÃO**

“E voltar para o Brasil derrotado?”

**HERCÍLIA**

“Tu preferes voltar para o Brasil derrotado ou morrer aqui? A derrota e a vergonha passam, mas a morte não! A morte é eterna!”

(Fernão fica revoltado)

**FERNÃO**

“Eu... morrerei... lutando!”

(Hercília fica muito furiosa)

**HERCÍLIA**

“...Pense em sua família! ....Pense em quem você ama! ...Pense em seu futuro! ...Pense em seus futuros filhos...”

**OCTAVIO**

“Hercília!”

**HERCÍLIA**

“Calado! ...O reconhecimento que teríamos caso descobríssemos ‘O Mistério da Múrias’, nunca será mais importante que a nossa própria vida!”

**OFÉLIA**

“O que o mundo pensará de nós?”

**HERCÍLIA**

“Não importa o que o mundo pensa! Pois o mundo pouco se importa conosco!”

(Octavio pega em sua bolsa um pequeno vidro com azeite)

**HERCÍLIA**

“...Vamos nos render a Azi!”

**OFÉLIA**

“O que é isso, Octavio?”

(Octavio bebe um pouco do azeite, em si dá uma forte tremedeira e ele apaga. Fernão, Ofélia e Hercília ficam atônitos, eles tentam reanimar Octavio, que não reage. Após um tempo, repentinamente, Octavio reaccorda muito assustado e ofegante, ele está completamente curado e seu corpo limpo dos furúnculos. Octavio observa o seu corpo e em si, fica completamente grato a Deus. Fernão, Ofélia e Hercília observam tal feito e ficam completamente impressionados)

**OFÉLIA**

“Octavio, vosso corpo está limpo! ...O que aconteceu! ...Vosso corpo está limpo!”

**FERNÃO**

“Tu estás curado!”

(Octavio se levanta)

**HERCÍLIA**

“Tu és um feiticeiro?”

**OCTAVIO**

“Não! ...Não sou feiticeiro! ...Vós desejam a cura? Vós desejam prosseguir comigo nesta expedição?”

**FERNÃO**

“...Sim! Eu desejo!”

**OFÉLIA**

“Eu também desejo!”

**OCTAVIO**

“E tu, Hercília?”

**HERCÍLIA**

“...Eu desejo também!”

(Octavio derrama um pouco do azeite sobre Fernão, Ofélia e Hercília, respectivamente; seus corpos ardem da cabeça aos pés; após um curto tempo; eles são limpos e curados dos furúnculos; seus corpos param de arder; eles ficam bem ofegantes)

**OCTAVIO**

“...Observem vossos corpos! ...Observem vossos corpos! ...Vós foram curados!!”

(Fernão, Ofélia e Hercília observam vossos corpos; eles ficam impressionados)

**OFÉLIA**

“Nossa...”

**FERNÃO**

“...Milagre!”

**HERCÍLIA**

“Tu és um curandeiro? ...Um reverendo? ...Um pregador?”

**OCTAVIO**

“Não! ...Sou apenas um arqueólogo que crê nos milagres de DEUS! ...Vamos... ergam-se!”

(Octavio ajuda seus companheiros a se erguerem do chão e se sentarem)

**OCTAVIO**

“Em 1903, meu falecido avô fez uma expedição ao Monte das Oliveiras, em Israel. De uma Oliveira especial ele obteve um pouco de seu azeite, o qual é um azeite sagrado! ...Antes de falecer meu avô me concedeu um pouco desse azeite, o qual ele ordenou para que eu o usasse no momento de maior angustia na expedição mais importante da minha vida! ...Meu falecido avô disse, que ao usar o azeite sagrado, Deus manifestaria o poder Dele!”

**FERNÃO**

“...De fato, Ele manifestou!”

**OFÉLIA**

“Tu ainda tens esse azeite sagrado?”

**OCTAVIO**

“Não! Usei tudo o que tinha! ...Companheiros, não temos tempo a perder! Precisamos prosseguir! Precisamos chegar a Arfin Maak! ...Vamos, peguem vossos equipamentos! Aprontem-se!”

(Fernão, Ofélia e Octavio arrumam seus pertences e seus equipamentos para deixarem o local. Hercília vai até Octavio)

**HERCÍLIA**

“Valente, Octavio... perdoe-me pelas atitudes insensatas as quais eu tive!”

**OCTAVIO**

“...Eu a perdoo! Daqui para frente meça vossas palavras e vossas atitudes!”

**HERCÍLIA**

“Tu achas que devo prosseguir?”

**OCTAVIO**

“Deve! Apronte-se! Pegue vosso equipamento!”

(Hercília se apronta e pega o seu equipamento)

**OFÉLIA**

“Nossos camelos...”

**FERNÃO**

“A peste veio sobre eles! ...Estão todos mortos!”

**OFÉLIA**

“Estamos sem água... sem comida... sem transporte... nossa... será impossível chegarmos a Arfin Maak!”

**OCTAVIO**

“O grande prazer da vida é fazer o impossível! ...Estamos a aproximadamente 15 kilometros de Arfin Maak e a 25 da Pirâmide Naa! ...Iremos a pé, Deus nos guiará e nos dará resistência!”

(Todos prontos. Os arqueólogos põem fogo em tudo que ficou no acampamento)

**OCTAVIO**

“...Desistir é a saída dos fracos, prosseguir é a virtude dos fortes!”

(Os arqueólogos deixam o local rumo a Arfin Maak)

## Cena 7

Manhã. Cidade perdida de Arfin Maak, cidade fantasma e extremamente medonha. No centro da cidade se encontra a monumental Pirâmide Naa. O local está completamente deserto e faz aproximadamente 50 graus. Octavio, Hercília, Fernão e Ofélia chegam à entrada da cidade, eles estão completamente estafados, ofegantes, encharcados de suor e mortos de sede.

**OCTAVIO**

“...Arfin Maak!”

**FERNÃO**

“...Em toda minha vida, nunca senti forte calor como sinto aqui neste momento!”

(Hercília a vista a Pirâmide Naa)

**HERCÍLIA**

“Vejam! Lá esta a Pirâmide Naa!”

(Ofélia e Fernão passam muito mal)

**OFÉLIA**

“Eu... Eu...”

(Ofélia desmaia, mas é segurada pelos braços de Octavio. Fernão se agacha)

**HERCÍLIA**

“A pressão dela caiu!”

**OCTAVIO**

“Hercília, o sal! Depressa!”

(Fernão desmaia. Hercília pega um pacote de sal em sua mochila. O sal está podre e bichado)

**HERCÍLIA**

“Octavio, o sal está apodrecido e bichado! ...O coração dela ainda pulsa?”

(Octavio verifica a veia arterial do pescoço de Ofélia. Hercília faz o mesmo com Fernão)

**OCTAVIO**

“Sim, o coração dela ainda pulsa!”

**HERCÍLIA**

“...O de Fernão também! ...Mas eles não vão resistir por muito tempo! Temos que tira-los daqui...”

(Um esdrúxulo e esquizofrênico mendigo surge no local e Octavio o observa)

**OCTAVIO**

“Veja...”

(Hercília observa o mendigo)

**HERCÍLIA**

“Socorro! Socorro! Socorro!”

**OCTAVIO**

“Hei! Hei! Socorro!”

(Após um tempo, o mendigo atenta e vai a eles)

**OCTAVIO**

“Entendes o que falo? ...Entendes o que falo?”

**HERCÍLIA**

“Ajuda! Ajuda! Precisamos de ajuda!”

(O mendigo medita)

**MENDIGO**

“Ajuda?”

**OCTAVIO E HERCÍLIA**

“...Sim...”

**MENDIGO**

“Agora?”

**HERCÍLIA**

“...Sim...”

(Octavio fica muito nervoso. Fernão abre os olhos, mas permanece muito fraco)

**OCTAVIO**

“Ajude-nos! Ajude-nos agora mesmo!”

(O mendigo se espanta)

**MENDIGO**

“Sigam-me!”



(Octavio pega Ofélia nos braços e Hercília ajuda Fernão a se levantar. Os arqueólogos seguem o mendigo rumo a um bar abandonado e muito obscuro. Todos entram no local. Octavio coloca Ofélia deitada sob o balcão. Hercília ajuda Fernão a se sentar. O mendigo pega duas garrafas escuras, uma em cada mão, o mesmo mostra as garrafas para os arqueólogos)

**MENDIGO**

“Água?”

**HERCÍLIA**

“...Água!”

(O mendigo vai imediatamente até eles. Octavio barra o mendigo)

**OCTAVIO**

“Espere!”

**HERCÍLIA**

“O que houve, Octavio?”

**OCTAVIO**

“Não podemos confiar nele?”

(Ofélia desperta, mas permanece muito fraca)

**HERCÍLIA**

“Ora, Octavio... Fernão e Hercília necessitam de ajuda!”

**OFÉLIA**

“...Onde estou?”

(Hercília vai até Ofélia)

**HERCÍLIA**

“Ofélia, tu está segura! Tu ficarás bem!”

**FERNÃO**

“Que lugar é este?”

**HERCÍLIA**

“Eu não sei... suponho que tenha sido um bar, aqui em Arfin Maak!”

**OFÉLIA**

“...Tenho sede... ..desejo água...”

(O mendigo vai até Ofélia e oferece as garrafas)

**MENDIGO**

“Água? Água?”

(Hercília aceita uma das garrafas, porém Octavio a toma das mãos dela. Hercília fica muito furiosa)

**HERCÍLIA**

“Estás louco?”

(Hercília toma do mendigo a outra garrafa e Octavio a toma dela. Fernão se levanta com dificuldades. Octavio fica furioso. Tensão)

**OCTAVIO**

“...Não percebeste que isto é mais uma armadilha de Azi?”

**HERCÍLIA**

“Observe-o! ...Achas tu que Azi iria usá-lo?”

**OCTAVIO**

“Sem dúvidas!”

(Octavio cheira o gargalo das garrafas)

**OCTAVIO**

“...Conhaque!”

(Hercília fica muito nervosa, Octavio a conforta)

**OCTAVIO**

“...Acalme-se! Acalme-se! ...Tudo dará certo!”

**OFÉLIA**

“Vamos sair daqui!”

**HERCÍLIA**

“Consegues prosseguir?”

**OFÉLIA**

“Sim, pela misericórdia de Deus!”

**OCTAVIO**

“Vamos!”

(Octavio ajuda Ofélia a se levantar. Os arqueólogos vão com destino a saída, quando entram no local, Nathifa, Chafulumisa e Bennu, com suas respectivas armas)

**CHAFULUMISA**

“Não se movam!”

(O mendigo sorri como um louco e se transforma em Azi. Os arqueólogos ficam perplexos e Azi vai até eles)

**OCTAVIO**

“Está surpreso com nossa presença aqui em Arfin Maak?”

**AZI**

“Não o bastante! ...Tu, Octavio... se der tua alma para mim, soltarei os vossos companheiros e não os importunarei nesta expedição!”

(Enfeitiçados, Vinício Pascoal, Eugênio e Antonieta, surgem no local)

**OCTAVIO**

“Tu juras?”

**AZI**

“Eu... juro!”

**HERCÍLIA**

“Octavio, não faça isso!”

**AZI**

“Eu os liberto e não mais importuno esta expedição! Para isso, desejo a tua alma para sempre!”

**FERNÃO**

“Leve minha alma no lugar da dele!”

**HERCÍLIA**

“Não! ...Leve a minha! ...Eu errei! Devo pagar o preço... mesmo que seja com a minha alma!”

(Octavio fica perplexo)

**OCTAVIO**

“Não...”

**HERCÍLIA**

“Sim!”

(Hercília chora)

**OFÉLIA**

“Não!”

**HERCÍLIA**

“...Deixe-me... Deixe-me pelo menos uma vez...”

**AZI**

“Eu aceito a alma dela no lugar da tua, Octavio!”

(Fernão fica furioso)

**FERNÃO**

“Jamais! ...Leve a minha alma, Azi!”

**HERCÍLIA**

“Não!”

**OFÉLIA**

“...Basta!”

(Azi adora a discussão)

**AZI**

“Eu aceito a alma de qualquer um dos 3 no lugar da tua alma, Octavio! ...Qual será a alma que vou ter para sempre?”

**FERNÃO**

“A minha! ...Tu terás a minha alma, Azi!”

**HERCÍLIA**

“Não...”

**AZI**

“Você não tem muito tempo, Octavio!”

(Ofélia fica furiosa)

**OFÉLIA**

“Azi, que tua alma vá para o inferno...”

**AZI**

“...Dou lhe uma...”

**FERNÃO**

“Octavio, permita que minha alma seja de Azi!”

**AZI**

“...Dou lhe duas...”

**HERCÍLIA**

“Eu errei... é justo que minha alma seja de Azi!”

**AZI**

“...Dou lhe três!”

**OFÉLIA**

“Faça o que tem de ser feito, Octavio!”

**OCTAVIO**

“A minha alma... A minha alma! ...Será tua... Azi!”

(Azi sorri debochando de Octavio)

**OCTAVIO**

“Primeiro, liberte meus companheiros!”

(Azi tira o feitiço de Vinício Pascoal, Eugênio e Antonieta)

**AZI**

“...Estão libertos!”

(Vinício Pascoal, Eugênio e Antonieta ficam gratificados, emocionados e vão até os arqueólogos, que os amparam)

**AZI**

“...Tua alma, Octavio! Ela é minha para sempre!”

(Vinício Pascoal, Eugênio e Antonieta não entendem nada do que está acontecendo)

**VINÍCIO PASCOAL**

“O que tu fizeste, Octavio?”

**OCTAVIO**

“Dei a minha alma para Azi, em prol de vossa libertação e em prol de que prossigam em busca do ‘Mistério das Múmias!’”

(Vinício Pascoal fica furioso com Octavio. Eugênio e Antonieta ficam perplexos e atônitos)

**EUGÊNIO**

“Oh... que loucura!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Por que tu fizeste isso? Por quê? Diga-me? ...Tu és um tolo! Um tolo!”

(Antonieta vai até Octavio e o abraça)

**ANTONIETA**

“Como vamos prosseguir sem você? Nós nunca iremos conseguir!”

(Antonieta chora)

**OCTAVIO**

“Não temas! Vós ireis conseguir! ...Eu confio neles e confio muito em você! ...Mesmo se mim, eu creio que vós desvendarão ‘O Mistério das Múmias!’”

(Azi fica muito furioso)

**AZI**

“Venha, Octavio!”

**OCTAVIO**

“Eu tenho que ir...”

(Antonieta beija Octavio)

**OCTAVIO**

“Fique com DEUS!”

(Octavio vai ter com Azi e Antonieta lamenta)

**AZI**

“Sua alma é minha... mas se no lugar de tua alma, tu me desse à alma de Fernão, Hercília ou Ofélia, tu não se arrependeria neste momento!”

(Fernão, Hercília e Ofélia se unem a Azi. Nathifa, Chafulumisa e Bennu, rendem Vinício Pascoal, Eugênio e Antonieta)

**ANTONIETA**

“O que está havendo?”

(Octavio fica completamente surpreendido)

**OCTAVIO**

“O que é isso?”

**FERNÃO**

“Nós vos enganemos, Octavio!”

**OFÉLIA**

“Nós vos traímos!”

**HERCÍLIA**

“E vós caíram como patos!”

(Azi sorri)

**OCTAVIO**

“Miseráveis... Traidores! ...Confiei em vós! Dei minha alma por vossas almas! Derramei o meu azeite sagrado sobre vós! Compartilhamos juntos a força de Deus, para que pela misericórdia Dele chegássemos até aqui! Jamais esperava ser traído!”

**HERCÍLIA**

“Não há nada que muito dinheiro não compre!”

**OCTAVIO**

“O dinheiro é o deus deste mundo! E vós sois servos dele!”

**EUGÊNIO**

“Como pode Azi ter vos comprado?”

**AZI**

“Eu não os comprei!”

**EUGÊNIO**

“Então... quem os comprou?”

(Vinício Pascoal se sobressai)

**VINÍCIO PASCOAL**

“...Eu! Eu os comprei! ...Fernão, Ofélia e Hercília, não são arqueólogos, são meus malfeitores! ...Este homem... Azi, é um temível feiticeiro pago por mim para aterrorizar esta expedição! ...Nathifa, Chafulumisa e Bennu, também são meu malfeitores!”

(Octavio fica revoltado. Eugenio e Antonieta ficam surpreendidos)

**EUGÊNIO**

“Nossa... vós sois cúmplices de tudo isso?”

(Vinício Pascoal sorri de deboche)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Até o presente momento todos os feitiços de Azi foram ordenados por mim!”

(Antonieta fica furiosa)

**ANTONIETA**

“...Quanta astúcia, Vinício Pascoal! ...Tu chegaste ao ponto de ficar entre a vida e a morte! ...Isto é o fim da picada!”

**EUGÊNIO**

“...Tu firmou um compromisso conosco! Tu se fez fiel a este mundo, para nos trair aqui?”

**OCTAVIO**

“Não te espantes, Eugênio! ...Como ele mesmo disse, eu sou um tolo! ...o responsável de tudo isso sou eu! Eu aceitei liderar esta expedição! ...O alvo dele sempre foi eu!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“O azeite sagrado, que era a sua maior e principal arma, acabou! Agora terás que desvendar ‘O Mistério das Múmias’ sem o apoio de Deus!”

**OCTAVIO**

“Isso é o que você pensa!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“...Tu ainda tens aquele azeite?”

**OCTAVIO**

“...Não...”

(Vinício Pascoal fica muito furioso)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Não minta para mim!”

**OCTAVIO**

“Não tenho necessidade de mentir para você!”

(Vinício Pascoal sorri de deboche)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Desarme-o! ...Sirvam água fresca para eles!”



(Bennu faz um sinal para Nathifa, que serve água fresca para Octavio, Antonieta e Eugenio, que bebem da água. Bennu desarma Octavio e serve água fresca para Ofélia, Fernão e Hercília, que bebem da água. Azi vai até Vinício Pascoal)

**AZI**

“Meu amo... minha missão está cumprida! ...Desejo a outra parte de minha recompensa!”

(Vinício Pascoal arranca do pescoço de Azi o colar com medalhão. Azi fica perplexo)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Dêem a Azi a outra parte da recompensa!”

(Vinício Pascoal sinaliza com a cabeça para Ofélia, Fernão e Hercília, que sacam seus respectivos revólveres e atiram em Azi, o matando. Antonieta e Eugênio ficam desesperados)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Prenda-nos!”

(Fernão amarra os pulsos de Octavio, Ofélia os de Antonieta e Hercília os de Eugênio. Vinício Pascoal coloca o colar com medalhão em seu pescoço)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Vamos de imediato para a Pirâmide Naa! ...Chafulumisa, no caminho de a todos o de comer e o de beber!”

**CHAFULUMISA**

“Sim, chefe!”

(Octavio, Antonieta e Eugênio são levados como reféns. Todos deixam o local)

## **Cena 8**

Manhã. Arfin Maak. Após uma caminhada e 10 km, Vinício Pascoal e seus malfeitores, chegam diante da monumental e temível Pirâmide Naa. Os malfeitores trazem como reféns, Octavio, Antonieta e Eugênio.

**VINÍCIO PASCOAL**

“Chafulumisa!”

**CHAFULUMISA**

“Sim, chefe!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Nathifa, Bennu e você, já estiveram neste lugar! ...Não é verdade?”

**CHAFULUMISA**

“Sim, senhor!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Então, diga-me... está é a entrada principal da pirâmide? “

**CHAFULUMISA**

“Sim, chefe! ...A principal e única!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Como devemos entrar no reduto?”

**CHAFULUMISA**

“Não sei, chefe.”

(Vinício Pascoal fica furioso e rende Chafulumisa com uma faca afiada)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Deveria saber! Pois tu és filho deste solo!”

**CHAFULUMISA**

“Não sou filho do solo de Arfin Maak, chefe! Sou filho do solo de Lunet Mehet!”

(Vinício Pascoal solta Chafulumisa)

**VINÍCIO PASCOAL**

“E quanto a Bennu e Nathifa?”

**CHAFULUMISA**

“Bennu é filho do solo de Anpet e Nathifa é filho do solo de Naquidah Mojhua!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Malditos!”

(Vinício Pascoal se dirige a todos)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Se entraram nesta pirâmide, é porque existe uma ou outras maneiras de entrar!”

**HERCÍLIA**

“Dentre nós, apenas pessoa deve saber como entrar nesta pirâmide! E essa pessoa é Octavio Coelho! Até porque, Borba já esteve neste lugar!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Tragam-no aqui!”

(Repleto de ódio, Fernão pega Octavio pelo pescoço e o joga de joelhos diante de Vinício Pascoal)

**VINÍCIO PASCOAL**

“...Tu és a chave que abre a porta desta pirâmide!”

**OCTAVIO**

“...Ao adentrarmos, antes de encontrarmos o papiro, enfrentaremos as 3 provas do pecado, implantadas por Kihain e Kothar! Tu e seus malfeitores estão prontos? ...Pois ao adentrarmos nesta pirâmide jamais sairemos de dentro dela!”

(Vinício Pascoal dá um soco em Octavio. Antonieta e Eugênio ficam atônitos)

**VINÍCIO PASCOAL**

“...Abra a porta desta maldita pirâmide!”

(Octavio medita)

**OCTAVIO**

“Preciso do diário de meu avô!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Diário de seu avô?”

(Ofélia pega o diário antigo do avô de Octavio)

**FERNÃO**

“Ele se refere ao diário que foi concedido pelo falecido avô, o Borba!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Onde está esse maldito diário?”

**OFÉLIA**

“Está aqui, chefe!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Entregue essa porcaria para ele!”

(Ofélia joga o diário antigo em cima de Octavio, ele abre o diário em uma página e a lê)

**OCTAVIO**

“...Precisamos do passe!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“...Passe?”

**OCTAVIO**

“Um passe, uma senha para que a porta se abra!”

**HERCÍLIA**

“Você sabe esse passe?”

(Com o diário em mãos, Octavio se levanta)

**OCTAVIO**

“Quando Ivana Torres e meu avô estiveram aqui, eles passaram um passe, e mediante a isso a porta se abre!”

(Fernão pressiona Octavio)

**FERNÃO**

“...O passe? Onde está esse passe? Vamos o passe!”

**OCTAVIO**

“Meu avô registrou o passe! Está aqui no diário!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Borba era como eu... um grande homem!”

(Octavio observa Vinício Pascoal com ares de indignação. Observando isso, Fernão fica furioso e bate em Octavio)

**FERNÃO**

“Mais respeito com o aristocrata! ...O passe, desgraçado! Vamos! O passe!”

(Octavio procura e encontra o passe)

**OCTAVIO**

“...Aqui está!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Vamos logo! ...Faça alguma coisa para entrarmos nesta pirâmide!”

**OCTAVIO**

“...Tu tens certeza que deseja fazer isso?”

(Vinício Pascoal olha para Octavio com extremo ódio. Octavio pega um lápis e anota sua data de nascimento em uma página em branco do diário)

**OCTAVIO**

“Todos que entrarão na pirâmide deverão escrever nesta folha de papel sua data de nascimento!”

**FERNÃO**

“...O que?”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Andem logo! Façam o que ele disse!”

(Todos escrevem na página suas respectivas datas de nascimento)

**OCTAVIO**

“Agora, precisamos somar todos os números ímpares!”

**VINÍCIO PASCOAL**

“Vamos! Somam esses números! Vamos, depressa!”

(Hercília, Fernão e Ofélia, fazem a soma. Octavio anota o resultado em outra página em branco)

**VINÍCIO PASCOAL**

“Vamos logo com isso, Octavio!”

**OCTAVIO**

“Tenha paciência, Vinício Pascoal!”

(Octavio destaca a página com o resultado das datas de nascimento. Com temor e com página que contém o resultado em mãos, Octavio caminha até a porta da pirâmide. Octavio fecha os olhos e medita. Após um curto tempo, As portas da monumental Pirâmide Naa se abrem)

**VINÍCIO PASCOAL**

“...Maravilha!”

(Vinício Pascoal entra na Pirâmide Naa)

**FERNÃO**

“Vamos! Vamos...”

(Todos entram na Pirâmide Naa e em seguida as portas se fecham)

## Cena 9

Manhã. Interior da Pirâmide Naa. Em um corredor macabro e sombrio, Vinício Pascoal, Fernão, Ofélia e Hercília passam pelo local com Octavio, Antonieta e Eugênio, que são levados como reféns por Nathifa, Chafulumisa e Bennu. Nas paredes do corredor há inúmeros hieróglifos relativos à Kihain e Kothar. No local também há muitos ratos, baratas, muitas aranhas e suas teias. Ofélia e Hercília sentem certo medo. Antonieta e Eugênio sentem muito medo.

### **VINÍCIO PASCOAL**

“...Octavio!”

(Octavio é trazido até Vinício Pascoal)

### **VINÍCIO PASCOAL**

“...Leve-nos até a câmara mortuária de Kihain e Kothar!”

### **OCTAVIO**

“...De acordo com os estudos, antes de chegarmos até a câmara, passaremos pelas 3 provas do pecado!”

(Vinício Pascoal fica muito furioso)

### **VINÍCIO PASCOAL**

“Provas do pecado... Provas do pecado... eu não aguento mais ouvir sobre as tais provas do pecado!”

(Uma luz reflete em uma porta que se encontra no fim do corredor. Todos ficam atônitos)

### **HERCÍLIA**

“Deve ser a porta de acesso à câmara mortuária de Kihain e Kothar!”

### **VINÍCIO PASCOAL**

“Vamos...”

### **EUGÊNIO**

“...Eu... eu prefiro ficar aqui...”

### **FERNÃO**

“Tu não tens escolhas!”

### **OFÉLIA**

“Vamos logo, seu imbecil!”

(Na entrada da porta há hieróglifos. Vinício Pascoal observa tal fato)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“...Alguém leia esses hieróglifos!”

(Ofélia lê os hieróglifos)

## **OFÉLIA**

“Estais prestes a passar pelas 3 provas do pecado! Aquele que pratica ou praticou tais pecados, a morte o tomará em uma das 3 provas. Certifique-se colocando a palma de sua mão direita sob esta palavra para prosseguir.”

(Vinício Pascoal toma a frente de Ofélia e coloca a palma de sua mão sob os hieróglifos. A porta se abre. Todos ficam impressionados passam pela porta)

## **Cena 10**

Sala da primeira prova do pecado. Morcegos mortos, muitos estercos de morcegos e muitas teias de aranha pela sala. Toda sala é de BRONZE e se ilumina ao adentrar de todos. Ao chão há inúmeros esqueletos humanos. Ofélia sente nojo e é amparada por Fernão. O mesmo acontece com Antonieta, que se ampara em Octavio. Eugenio sente pavor e náusea. Nas paredes da sala há pinturas egípcias com relação à INFIDELIDADE NO AMOR e também há hieróglifos em destaque.

## **FERNÃO**

“...Nossa... quantos esqueletos!”

## **HERCÍLIA**

“É provável que sejam de pessoas que não passaram por esta prova!”

(Vinício Pascoal observa os hieróglifos em destaque e em seguida observa Ofélia sendo amparada por Fernão)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“...Ofélia, não é hora para namorar! Leias aqueles hieróglifos!”

(Ofélia vai até os hieróglifos e os lêem)

## **OFÉLIA**

“Ao firmar um compromisso de amor, pela lei tu deves ser fiel. Mesmo que não coabitais e mesmo que não haja matrimônio, se fores infiel no amor com traição; estais REPROVADO! Vossa nota é a morte eterna!”

(Muita tensão. Os corações de Bennu, Nathifa, Fernão, Ofélia e Eugênio disparam acentuadamente, eles caem ao chão e seus respectivos corações explodem. Hercília e Antonieta entram em pânico e ficam atordoadas. Vinício Pascoal sorri feito um louco. Antonieta chora e lamenta pela morte de Eugênio, porém Octavio a conforta. Uma nova porta se abre)

## VINÍCIO PASCOAL

“...Infiéis no amor! ...Restam duas provas! Vamos depressa!”

(Antonieta continua a chorar e lamentar por Eugênio. Octavio a conforta)

## ANTONIETA

“...Ele não merecia isso!”

## OCTAVIO

“Não chores mais! ...Foi o preço que ele pagou!”

## CHAFULUMISA

“Andem logo! Depressa!”

(Todos passam pela porta, a qual se abriu)

## Cena 11

Sala da segunda prova do pecado. Morcegos mortos, muitos estercos de morcegos e muitas teias de aranha pela sala. Toda sala é de PRATA e se ilumina ao adentrar de todos. No chão se encontram 2 esqueletos humanos. Nas paredes da sala, há pinturas egípcias com relação à AVAREZA e também há hieróglifos em destaque.

(Vinício Pascoal observa a sala e os 2 esqueletos humanos, dentre eles o de Ivana Torres)

## VINÍCIO PASCOAL

“...Sala de prata... ..dois reprovados...”

(Hercília observa o esqueleto de Ivana Torres)

## HERCÍLIA

“...Vejam, este deve ser o esqueleto de Ivana Torres! Esta infeliz foi reprovada aqui! ...Eu sempre odiei essa mulher! Pelo fato dela ser correta demais para os meus olhos!”

(Hercília cospe no esqueleto de Ivana Torres e Octavio fica muito furioso)

## HERCÍLIA

“...Maldita!”

## VINÍCIO PASCOAL

“...Ela poderia ser tão correta aos teus olhos que foi reprovada nesta segunda ‘Prova do Pecado’!”

(Vinício Pascoal observa as pinturas e os hieróglifos em destaque)



## **VINÍCIO PASCOAL**

“...Por essas pinturas suponho que a prova seja relativo a riquezas, dinheiro, luxuria... Hercília! ...leia isso!”

(Hercília vai até os hieróglifos e os lêem)

## **HERCÍLIA**

“O apego demasiado ao dinheiro e as riquezas, faz o homem os desejarem ainda mais. Mesmo que não tenhais nenhuma riqueza, mas que sejas avarento; estais REPROVADO...”

(O coração de Hercília e o coração de Chafulumisa disparam respectivamente e acentuadamente)

## **HERCÍLIA**

“...Vossa nota... é a morte...”

(Hercília e Chafulumisa caem ao chão e seus respectivos corações explodem. Uma nova porta se abre. Antonieta é amparada por Octavio. Vinício Pascoal comemora e sorri feito um louco)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“...Pensaram que eu seria reprovado? ...Pensaram?”

(Vinício Pascoal fica cheio de ódio)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“...Se enganaram! Se enganaram! ...Pois mesmo sendo eu multibilionário, não sou avarento!”

(Vinício Pascoal saca uma faca, amedronta Octavio e Antonieta e em seguida corta as cordas que amarravam seus respectivos pulsos)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“...Vamos para a terceira e última prova!”

(Vinício Pascoal, Octavio e Antonieta passam pela porta a qual se abriu)

## Cena 12

Sala da terceira prova do pecado. Morcegos mortos, muitos esterco de morcegos e muitas teias de aranha pela sala. Toda sala é de OURO e se ilumina ao adentrar de Vinício Pascoal, Octavio e Antonieta. Nas paredes da sala, há pinturas egípcias com relação ao ORGULHO e também há hieróglifos em destaque.

### **OCTAVIO**

“De acordo com os estudos, esta é a terceira e última prova do pecado, a qual antecede a câmara mortuária de Kihain e Kothar!”

### **VINÍCIO PASCOAL**

“...Estamos muito próximos de descobrir ‘O Mistério das Múmias’!”

(Vinício Pascoal observa as pinturas)

### **VINÍCIO PASCOAL**

“...Pelas pinturas não tenho ideia do que será a prova!”

### **ANTONIETA**

“...Octavio, tire-me daqui, por favor! Tire-me daqui...”

### **OCTAVIO**

“Não há como sair daqui! ...Pelas determinações de Kihain e Kothar, nunca sairemos desta pirâmide!”

(Octavio conforta Antonieta. Vinício Pascoal observa e fica furioso)

### **VINÍCIO PASCOAL**

“Nossa... como o amor é lindo! ...Vamos logo! Um de vocês, leia os hieróglifos da prova! Vamos... agora!”

(Octavio vai até os hieróglifos e os lêem)

### **OCTAVIO**

“O orgulho faz do homem um ser altivo, o faz sentir melhor que outro homem, o faz ver a vida com olhos de uma águia e em casos o faz sentir-se como um deus. Se não fores prudente como uma serpente e simples como uma pomba, se há orgulho em vosso coração; estais REPROVADO!”

(O coração de Antonieta e o coração de Vinício Pascoal disparam respectivamente, acentuadamente)

### **OCTAVIO**

“Vossa nota é a morte eterna!”

(Antonieta e Vinício Pascoal caem ao chão. Vinício Pascoal sorri feito um louco. Octavio vai até Antonieta e lhe dá força)

## **ANTONIETA**

“...Eu gosto muito de você! ...Posso dizer... que te amo!”

## **OCTAVIO**

“Eu também te amo, Antonieta! Eu te amo!”

(Octavio beija Antonieta, que chora)

## **VINÍCIO PASCOAL**

“Octavio, vá em frente! Vá em frente! Revele ao mundo ‘O Mistério das Múmias’! Revele ao mundo ‘O Mistério das Múmias’!”

(O coração de Antonieta e o coração de Vinício Pascoal explodem respectivamente. Uma nova porta se abre. Octavio fica revoltado e grita bem forte)

## **OCTAVIO**

“...Não! Não! Não! Não!”

(Octavio abraça o corpo de Antonieta, a beija e a deixa. Octavio passa pela porta a qual se abriu)

## **Cena 13**

Octavio entra em uma gigantesca sala de ouro, repleta de muitos tesouros dos irmãos sacerdotes egípcios, Kihain e Kothar. Mesmo abatido pela morte de Antonieta, Octavio fica fora de si com tantas riqueza, luxo e beleza.

## **OCTAVIO**

“...Meu Deus! ...São os tesouros de Kihain e Kothar!”

(Uma forte luz reflete nos sarcófagos de Kihain e Kothar. Entre os sarcófagos há um lindo e arrojado pilar de ouro de aproximadamente 1 metro e meio. Sob o pilar há uma proteção de vidro, que protege um papiro. Octavio observa o papiro)

## **OCTAVIO**

“Lá está... Lá está!”

(Octavio vai até o pilar e admira o papiro)

## **OCTAVIO**

“Finalmente... ‘O Mistério das Múmias’ será revelado!”

(Octavio observa os sarcófagos de Kihain e Kothar e fica muito admirado, ele passa a palma de sua mão sob o sarcófago de Kihain)

**OCTAVIO**

“Kihain...”

(Octavio passa a palma de sua mão sob o sarcófago de Kothar)

**OCTAVIO**

“Kothar...”

(Com total cautela, Octavio coloca suas mãos sob o vidro o qual protege o papiro. Octavio fecha os olhos)

**OCTAVIO**

“Muito obrigado, Senhor DEUS!”

(Octavio abre os olhos)

**OCTAVIO**

“...Não há nada em oculto que não venha ser revelado!”

(Octavio retira a proteção e pega o papiro em mãos. No papiro há um texto hieróglifo escrito por Kihain e Kothar. Octavio respira fundo e lê o que está escrito no papiro)

**OCTAVIO**

“...Amados, vós sois tão amados por nós, que os temos como filhos. Considerai-nos os verdadeiros pais da mumificação! Ensino-vos o completo processo de mumificar... ao fim, implantai em nossa pirâmide ‘3 Provas de Pecado’ e nas tumbas de vossos faraós e sacerdotes, escrevam temíveis hieróglifos para que não haja perturbação! Soltai MORCEGOS em cada prova do pecado e nas tumbas de vossas múmias para que os esterco dos morcegos ressequem, e assim ressecados venham gerar FUNGOS MORTAIS! Para aqueles que sentirem o medo do pecado o qual pratica ou praticou, venha respirar tais fungos e assim perecer de imediato ou com o tempo. Que cumpram com temor o nosso determinado, para que o nosso mistério, jamais seja revelado!”

(Octavio fica estagnado e curva a sua cabeça)

**FIM**